

A REALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO PARA O HIV ENTRE PESSOAS VIVENDO EM SITUAÇÃO DE RUA NUMA ÁREA PROGRAMÁTICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

#102496 Patricia dos Santos da Costa (Patricia dos Santos da Costa) (/proceedings/100058/authors/346767)¹ ; Nádia Cristina Pinheiro Rodrigues (Nádia Cristina Pinheiro Rodrigues) (/proceedings/100058/authors/342922)² ; Mônica Kramer de Noronha Andrade (Mônica Kramer de Noronha Andrade) (/proceedings/100058/authors/346768)¹ ; Vinicius Rodrigues Fernandes da Fonte (Vinicius Rodrigues Fernandes da Fonte) (/proceedings/100058/authors/346769)³ ; Césio Sotero dos Santos (Césio Sotero dos Santos) (/proceedings/100058/authors/346770)³ ; Raíssa Valéria Branco Bahia (Raíssa Valéria Branco Bahia) (/proceedings/100058/authors/346771)³

s/a-realizacao-do-teste-rapido-para-o-hiv-entre-pessoas-vivendo-em-situacao-de-rua-numa-area-programatica-do-municipio-do-)

Apresentação/Introdução

O Brasil assumiu como compromisso global de enfrentamento ao HIV que até o ano 2020, 90% das pessoas vivendo com HIV conheçam sua sorologia, 90% das diagnosticadas com HIV iniciem a terapia antirretroviral e que 90% das que recebem terapia antirretroviral tenham supressão viral. As pessoas em situação de rua são peças chave no enfrentamento da epidemia devido às suas diversas vulnerabilidades.

Objetivos

O objetivo geral desse estudo é identificar a realização de teste rápido para o HIV entre pessoas vivendo em situação de rua numa área programática do município do Rio de Janeiro, entre os anos de 2014 e 2016.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, documental e quantitativo. A coleta dos dados se deu através do livro de controle de realização de testes rápidos, e foi realizada pela equipe de Consultório na Rua (eCR) do Jacarezinho, pertencente à Coordenação de Área Programática (CAP) 3.2, que abrange 23 bairros do Município do Rio de Janeiro. O período da análise foi de abril de 2014 à dezembro de 2016. A análise dos dados foi realizada através da frequência simples e percentual total.

Resultados

Dentre as 736 pessoas vivendo em situação de rua cadastradas no período em análise, foram realizados 498 testagens para o HIV, sendo 466 (93,57%) dos resultados não reagentes para o HIV e 32 (6,43%) reagentes para o HIV. A taxa de incidência do período foi de 4347 casos por 100.000 habitantes. A razão entre os sexos foi de 0,9 casos em homens para um caso em mulheres.

Conclusões/Considerações

O HIV é concentrado na população em situação de rua, necessitando de maciço investimento de políticas sociais e de saúde no enfrentamento à epidemia. As mulheres que vivem em situação de rua mostram-se ainda mais vulneráveis. Trata-se de uma população negligenciada, carente de acesso aos serviços, em especial os de saúde, e que sofre por preconceitos e julgamentos morais, sociais e institucionais, além das mais diversas formas de violência.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ENSP/FIOCRUZ ;

² Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca ;

³ Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro

Eixo Temático

Doenças Transmissíveis

Como citar este trabalho?